

Ato defende punir empresas que colaboraram com a ditadura

Rodrigo Pinto



Não só os agentes do Estado, mas também as empresas que colaboraram com o regime militar devem ser responsabilizadas por apoiar e financiar a ditadura (1964-1985). A reivindicação foi decidida no ato de repúdio às perseguições sofridas pelos trabalhadores do ABC durante a ditadura, realizado no último sábado, dia 1º, em São Bernardo. "Algumas empresas da cidade tornaram-se verdadeiros quartéis", disse Djalma Bom, ex-diretor do Sindicato, ex-deputado e ex-vice-prefeito. Organizado pela Associação dos Metalúrgicos Anistiados do ABC (AMA-A/ABC), ativistas, militantes sindicalistas, políticos e artistas, mais de 400 pessoas, muitas já mortas, foram homenageadas com diplomas, autografados durante o ato por João Vicente Goulart, filho do presidente deposto pelo golpe em março de 1964.

Juventude

"É muito importante, principalmente para a juventude que não viveu aquela época, lembrar que as lideranças e a militância sindical se de-

dicavam às questões econômicas e sociais e também à luta pela liberdade", afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. "Neste momento em que o povo brasileiro quer mais democracia, mais qualidade de vida, mais transparência nas questões públicas, mais benefícios do Estado é fundamental trazer estes temas ao debate", concluiu Rafael.

INSCRIÇÕES PARA A EDUCAFRO

Datas para inscrição: dias 1, 8 e 15 de fevereiro, das 9h às 16h

Documentação necessária (apenas cópias): cédula de identidade, CPF, comprovantes de residência e renda, certificado de conclusão do ensino médio e duas fotos 2x2.

No ato da inscrição é cobrado o valor de R\$ 35 referente à inscrição e mensalidade.

Informações nos fones:

(11) 3425-7056 / 96435-0496 falar com Carlos

(11) 97220-0035 falar com Andréa

(11)98258-0333 falar com Roberto



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, por meio de seu diretor-presidente, nos termos dos artigos 95 e 96 do estatuto social, convoca todos os seus associados em pleno gozo de seus direitos estatutários, dos municípios de São Bernardo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, que este edital virem ou dele tomarem conhecimento, para participarem da Assembleia Geral Eleitoral a realizar-se no dia 9 de fevereiro de 2014, às 10 horas, na Sede do Sindicato, localizada na rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo (SP). Os associados presentes deliberarão sobre: 01) Definição do calendário eleitoral do primeiro turno (1º e 2º escrutínios) para a eleição dos membros da Direção Plena do Sindicato e do segundo turno (1º e 2º escrutínios) para a eleição do Conselho da Executiva da Direção e do Conselho Fiscal para a gestão 2014/2017; 02) Instalação e

duração da Comissão Eleitoral e eleição dos seus membros, incluindo seu presidente, que conduzirá o processo eleitoral; 03) Aprovação da relação das empresas que elegerão, no primeiro turno das eleições, seus Comitês Sindicais de Empresa e o número de membros destes Comitês, observados os critérios contidos no parágrafo único do artigo 96 do Estatuto Social do Sindicato. Os associados que desejarem constituir um Comitê Sindical em sua empresa, observadas as condições contidas no artigo 23 do Estatuto Social do Sindicato, poderão encaminhar solicitação junto à Secretaria Geral do Sindicato, durante o horário normal de funcionamento da mesma, até o dia 5 de fevereiro de 2014.

São Bernardo do Campo, 4 de fevereiro de 2014.

RAFAEL MARQUES DA SILVA JUNIOR
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Segunda-feira
3 de fevereiro de 2014
Edição nº 3482

ASSEMBLEIA ELEITORAL DOMINGO NA SEDE

Saiba mais sobre a eleição dos representantes dos metalúrgicos do ABC e como educação, comunicação, trabalho e cidadania estão no projeto do Sindicato
Páginas 2 e 3



Tribuna esportiva



A derrota para o Palmeiras serviu como termômetro para Muricy conhecer a real situação do Tricolor. "Foi bom para a gente sentir como nós estamos. E não estamos bem", disse o técnico.



Com 100% de aproveitamento no Paulistão, o Verdão mantém os pés no chão. Sem entrar na empolgação da torcida, Gilson Kleina pediu seriedade e mais trabalho ao elenco.



Após três derrotas seguidas, Mano (foto) cita derrotas de Tite para rebater críticas ao Timão e explicar a má fase do Corinthians. "O time teve dificuldade no ano passado, com outro jeito de jogar", disse.



Depois que Cicero (foto) assumiu o papel de articulador, que antes pertencia a Montillo, Oswaldo considera o novo meia o cérebro do Santos. O técnico até já ofereceu ao jogador a camisa 10.



Mais de 3,5 milhões de ingressos para a Copa do Mundo foram solicitados por meio milhão de torcedores de 199 países durante a segunda fase de venda. 80% dos interessados são brasileiros.



Cinco sedes da Copa vão oferecer transporte gratuito para os torcedores. Eles terão direito a passe livre nos jogos realizados em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Natal e Fortaleza.

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação

**Boa notícia!**

A cesta básica está mais barata do que há um ano. Descontando a inflação, 34 produtos tiveram queda real de 6,96% nos preços.

**Pronatec - 1**

Programa que já atende 5,7 milhões de alunos em cursos profissionalizantes, terá mais 8 milhões de matriculados este ano.

**Pronatec - 2**

Dilma garantiu que mais 208 escolas técnicas federais em 4.260 cidades estarão prontas até dezembro para atender os estudantes.



Mudança Ministerial - 1
Ex-secretário de Saúde de São Bernardo, Arthur Chioro assumiu o Ministério da Saúde. Alexandre Padilha saiu para disputar o governo de São Paulo.



Mudança Ministerial - 2
No MEC assumiu José Henrique Paim MEC, no lugar de Aloizio Mercadante, que foi para a Casa Civil. Tomas Traumann foi para a Comunicação.

Metalúrgicos do ABC irão às urnas para eleger CSEs

Edmilson Magalhães



Democratizar, formar militantes e fazer com que a atual direção se renove cada vez mais, não só com pessoas, mas com ideias. A definição sobre a instauração do processo eleitoral dos representantes dos Comitês Sindicais de Empresa, os CSEs, é do secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão (foto).

“Os Comitês são o resultado de uma prática da categoria que começou nos anos 1980 com as comissões de fábrica”, explicou o dirigente, convocando toda a base para a assembleia do próximo domingo, às 10h, na Sede, para dar o pontapé inicial no processo.

Tribuna Metalúrgica - Quantas empresas possuem CSE?

Wagnão - Iniciamos com menos de 80 empresas. A proposta da direção do Sindicato é que ultrapasse mais de 90 Comitês, em empresas, incluindo o Comitê Sindical dos aposentados.

TM - Qual é o número total de representantes na base?

Wagnão - 276 dirigentes e a ideia é manter este número.

TM - Há empresas com outras formas de organização e CSE?

Wagnão - Sim, a Volks, Ford, Mercedes, Scania, dentre outras, pois são fábricas da base que tradicionalmente tinham como organização no local de trabalho as Comissões. Outras tinham experiências com a CIPA, estrutura que também ajudou à transformação do CSE.

TM - Outros sindicatos adotaram

o sistema de CSEs?

Wagnão - Sim. Nós fomos pioneiros nesta experiência em transformar a representação em orgânica e compor com a direção do Sindicato. Alguns sindicatos, principalmente do ramo metalúrgico, gostaram da experiência e a adotaram também, em cidades do interior paulista, como Sorocaba, Salto, Taubaté, Pindamonhangaba e recentemente Itu, por exemplo.

TM - Qual a diferença entre Comissão de Fábrica e CSE?

Wagnão - A principal é que as Comissões não são orgânicas ao Sindicato, portanto não têm responsabilidade legal daquilo que se negocia com a empresa. Elas podem até participar da elaboração, mas

não assinam acordos, nem tem a representatividade legal de um CSE. Já os CSEs tem responsabilidade legal.

TM - Qual a principal característica do CSE?

Wagnão - A democratização da direção. Isso promove a representação no local de trabalho e permite que o Sindicato abra espaço para novos quadros importantes e com condições de assumir a luta na fábrica. Assim, a renovação, que é um dos problemas do movimento sindical, entre nós acontece facilmente.

Evitamos também o problema de alguns dirigentes se apoderarem do sindicato que dirigem e o considerarem uma empresa, onde determinam quem fica

e quem não fica na direção.

Os Metalúrgicos do ABC, até por conta deste processo de renovação com aproximadamente 270 dirigentes, faz com que as pessoas não se acomodem nas cadeiras que ocupam.

Entenda melhor o Comitê Sindical de Empresa - CSE

Unidade de representação do Sindicato nos locais de trabalho. É formado por diretores sindicais eleitos diretamente entre os sócios e aposentados.

Em números

A quantidade de membros no CSE corresponde ao número de sindicalizados que exercem suas atividades profissionais na empresa.

Ações

Representar o Sindicato e os trabalhadores; encaminhar reivindicações, negociações e todos os demais atos decorrentes da luta sindical; acompanhar e fiscalizar o cumprimento das cláusulas dos acordos, convenções e contratos coletivos de trabalho.

“Eleições são democráticas, abertas e transparentes”

Edmilson Magalhães

Em depoimento à *Tribuna*, o presidente Rafael Marques falou como educação, comunicação, trabalho e cidadania contribuem para a transformação social no Brasil.

“O processo eleitoral do Sindicato, que terá início no próximo domingo, dia 9, com a Assembleia Eleitoral da categoria, é democrático, aberto e transparente.

As coisas acontecem no tempo devido, com as informações necessárias para as pessoas se articularem e manifestarem seus desejos.

Nosso estatuto é aberto e está no site do Sindicato, permitindo o acesso a todo metalúrgico e qualquer alteração só pode ser feita em congresso ou assembleia da categoria.

Tudo isso torna a eleição um momento rico para debater novos temas, ouvir a base e para que a categoria dê mais uma vez o respaldo necessário à sua entidade e a seus dirigentes.

É um momento especial e fundamental para validar nossas políticas, projetar novas ideias e fortalecer o modelo de representação no local de trabalho dos Metalúrgicos do ABC, que melhora as condições de trabalho e leva a democracia para dentro das fábricas.

Educação, comunicação, trabalho e cidadania são os principais pilares do projeto dos Metalúrgicos do ABC.

Esse projeto visa

promover a igualdade, com mais oportunidades para os mais pobres, aos trabalhadores e é alinhado às transformações que o Brasil vem assistindo de maneira muito intensa, desde a eleição de Lula à Presidência da República.

Levar democracia ao local de trabalho por si só já é um caminho para a transformação, com espaço para o debate, dando voz ao trabalhador e que também passou a ser a grande marca do Sindicato, por conta desta conexão que a direção tem com a base.

Nesta eleição, iremos ampliar os Comitês Sindicais de Empresa, os CSEs, aumentar o número de empresas com representação e, portanto, teremos mais trabalhadores contemplados por esse modelo.

Além disso, o Sin-

A Escola Livre de Formação Integral “Donna Lindu”, que acabamos de inaugurar, também faz parte destas transformações, em um ambiente de qualificação profissional, com mais cidadania para o Brasil.

Debater a sociedade com os trabalhadores e, principalmente, com os jovens que estão hoje nas fábricas é papel do Sindicato.

Apostamos muito em formação, a Escola é parte disso, os vários cursos de formação que fazemos para a categoria são parte disso.

A comunicação dentro do projeto do Sindicato é fundamental para essa dinâmica de transformação do Brasil.

Para isso é essencial a democratização dos meios de comunicação que hoje estão concentrados na mão de grandes grupos que

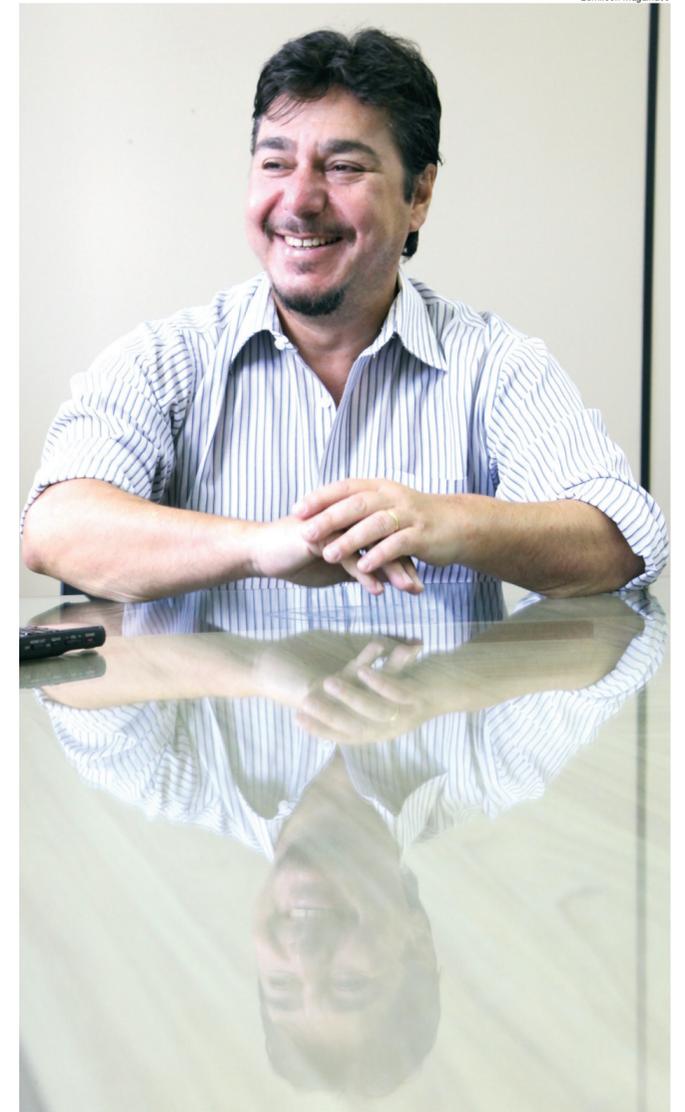
“Educação, comunicação, trabalho e cidadania são os principais pilares do projeto dos Metalúrgicos do ABC”

dicato tem capacidade de desenvolver ideias e políticas novas, como todo trabalho desenvolvido na constituição do novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, e da política industrial traduzida no Plano Brasil Maior.

promovem uma visão de sociedade que nós não compartilhamos.

Uma visão de integração do Brasil no mundo subordinada ao interesse neoliberal, capitaneado pelos Estados Unidos.

Em contraponto



a isso, a TV dos Trabalhadores, a TVT, tem o objetivo de criar uma e o que podemos ou não fazer, enquanto classe e enquanto dirigentes.

Por isso, estamos sempre apresentando ideias para a categoria que deixam cla-

ro quem nós somos, qual é o nosso projeto, de onde viemos e o que podemos ou não fazer, enquanto classe e enquanto dirigentes.

Temos que inovar para a categoria. O conceito da inovação vai ser um tema fundamental para o futuro

das ações no Brasil.

Pensar coisas novas. É isso que a gente quer levar para a companheirada.

Contem sempre com esta direção, que nunca vai deixar de trabalhar fortemente pelo bem estar da categoria como um todo”.

ATENÇÃO

A TVT AGORA ESTÁ NO CANAL 02 DA NET EM SÃO PAULO.

INFORMAÇÃO, CIDADANIA, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO.

CONFIRA NOSSA PROGRAMAÇÃO, EM SÃO PAULO PELO CANAL 02 DA NET.

DE SEGUNDA
A SEXTA-FEIRA
DAS 19H ÀS 20H30.